



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Colombo, 5790 - Zona 07 - 87020-900 - Maringá - PR

Homepage: www.ppa.uem.br

Facebook: https://www.facebook.com/posgraduacaoadministracaouem/?modal=admin_todo_tour

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/ppa-uem-b1291731/>

Contatos: (44) 3011-5949 - E-mail: sec-ppa@uem.br

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04		2/2021

DISCIPLINA: RELAÇÕES RACIAIS E TEORIAS DAS ORGANIZAÇÕES

Linha de Pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade

PROFESSORA: Josiane Silva de Oliveira

EMENTA:

Estudos sobre como as relações raciais são constitutivas das Teorias das Organizações em Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A disciplina tem por objetivo apresentar diferentes caminhos pelas quais a temática das relações raciais se apresenta como constitutiva das Teorias das Organizações na área da Administração, seja por meio de seu debate explícito ou mesmo por sua omissão, silenciamento ou negação. Destacaremos a dualidade do pensamento racial que se manifesta nos debates entre não brancos e brancos, discutindo os movimentos de negritude e de branquitude, destacando as relações entre os movimentos supremacistas brancos e as organizações na constituição do capitalismo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Os estudantes serão avaliados mediante sua participação nas atividades da disciplina (50% da nota composta por 20% de participação nas aulas e 30% na realização de seminários temáticos) e entrega de ensaio teórico no final da disciplina (50% da nota).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AZEVEDO, C. M. M. **Onda Negra, Medo Branco:** o negro no imaginário das elites do século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

BENTO, M. A. S. Pactos narcísicos no racismo: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 185f. **Tese** (Doutorado em Psicologia) – Programa de

Pós-graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

CARDOSO, L. O branco ante a rebeldia do desejo: um estudo sobre a branquitude no Brasil. 2014. 290f. **Tese** (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.

CONCEIÇÃO, E. B. A negação da raça nos estudos organizacionais. In: XXXIII EnANPAD, 2009, São Paulo. **Anais...**Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.

DIAS, A. B. M. Observando o ódio: entre uma etnografia do neonazismo e a biografia de David Lane. 2018. 366f. **Tese** (Doutorado em Antropologia Social). – Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

_____. Os anacronautas do teutonismo virtual: Uma etnografia do neonazismo na Internet. 2007. 311f. **Dissertação** (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: UBU editora, 2020.

FIGUEIREDO, A.; GROSFOGUEL, R. Racismo à brasileira ou racismo sem racistas: colonialidade do poder e a negação do racismo no espaço universitário. **Sociedade e Cultura**, v. 12, n. 2, p. 223-234, 2010.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, p. 223 - 244, 1984.

GUERREIRO RAMOS, A. Patologia social do ‘branco’ brasileiro”. In: _____. **Introdução crítica à sociologia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1957.

KILOMBA, G. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MATOS, S. M. Contra a limpeza étnica do povo palestino, memória e história. **MALALA**, v. 1, p. 60, 2014.

MOURA, C. **Rebeliões da senzala**: quilombos, insurreições, guerrilhas. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. BH: Autêntica, 2000.

NERIS, N. **A voz e a palavra do movimento negro na Constituinte de 1988**. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2018.

OCHÔA, N. M. Sobre Mulheres e Lutas: uma análise pós-colonial dos movimentos de mulheres palestinas. **INTERAÇÃO**, v. 11, p. 28-41, 2020

OLIVEIRA, M. R. O diabo em forma de gente: (re)existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação. 2017. 192f. **Tese** (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

TEIXEIRA, J. C.; OLIVEIRA, J. S.; CARRIERI, A. P. Por que falar sobre raça nos Estudos Organizacionais no Brasil? Da discussão biológica à dimensão política. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 15, p. 46, 2020.

COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Marco César Ribeiro et al. Com que Cor Eu Vou pro Shopping que Você me Convidou? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. spe3, p. 245-268, 2015

OLIVEIRA, J. S. As Influências Raciais na Construção do Campo Etnográfico: Um estudo multissituado no Contexto Brasil-Canadá. **Organizações & Sociedade**, v. 25, n. 86, p. 511-531, 2018.

TEIXEIRA, Juliana Cristina et al. Inclusão e diversidade na Administração: Manifesta para o Futuro-Presente. **Revista de Administração de Empresas**, v. 61, n. 3, p. 1-11, 2021.

SANSONE, L. Nem somente preto ou negro: o sistema de classificação racial no Brasil que muda. **Afro-Ásia**, v. 18, p. 165-87, 1996.

SANTOS, J. R. A inserção do negro e seus dilemas. **Parcerias estratégicas**, n. 6, p. 110-54, mar. 1999.

SCHWARCZ, L. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SOVIK, L. Preto no branco: Stuart Hall e a branquitude. **Revista da ABPN**, v. 6, n. 13, p. 162-74, 2014.

WARE, V. (Org.). **Identidade branca e multiculturalismo**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. p. 7-40